

EFEITO DO NITROGENIO ORGANICA, MINERAL E DA FIXAÇÃO BIOLÓGICA NA CULTURA DO MILHO

Mariana Ortiz de Camargo Silva¹. Pedro Bento da Silva ¹.

¹ Área de Ciências Exatas e Aplicadas – Centro Universitário Sagrado Coração
m-rianinhaortizd@hotmail.com; pedro.silva@unisagrado.edu.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIVIC
Área de atuação: Agricultura

O objetivo desse trabalho foi o acompanhar rendimento de produção do milho, em relação a fixação de N e adubos orgânicos na cultura do milho. O experimento foi realizado em blocos ao acaso com 7 tratamentos e 4 repetições. Os parâmetros avaliados foram: desenvolvimento de plantas (altura, número de folhas e diâmetro de caule), diâmetro e comprimento da espiga. Conforme os dados médios de altura de plantas, foi observado que os tratamentos T5, T5 e T7 foram superiores a testemunha 2,3, 2,20 e 2,25 m, respectivamente. Comprimento de espigas observaram-se que os tratamentos T1, T2 e T3, em valores absolutos, apresentaram as maiores medias, porém não diferiram dos tratamentos T5 e T7, respectivamente. A combinação de bactéria (*Azospirillum*) + 50% de N químico influencia significativamente a altura de plantas, diâmetro de colmo, comprimento e diâmetro da espiga de milho, sendo essa combinação vantajosa para o produtor, já que o adubo químico encarece o custo de produção da lavou de milho.

Palavras-chave: Eficiência do Nitrogênio. Sustentabilidade. Nutrição Mineral da Planta. Adubação. Desenvolvimento de plantas.